

MÉDICO PLANTONISTA ANESTESIOLOGISTA

28/08/2016

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno contém 50 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta PRETA OU AZUL, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, às instruções e à transcrição para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após decorridas **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das **11 horas**, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. Quando apenas três candidatos permanecerem na sala para terminar a prova, estes deverão aguardar até que o último a entregue, e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual aporão suas respectivas assinaturas.
8. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 05**.

Texto 1

- 1 Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas. Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada sete horas de chumbo. Como que se sentiam ainda na indolência de neblina as derradeiras notas da última guitarra da noite antecedente, dissolvendo-se à luz loura e tenra da aurora, que nem um suspiro de saudade perdido em terra alheia.
[...]
- 2 Entretanto, das portas surgiam cabeças congestionadas de sono; ouviam-se amplos bocejos, fortes como marulhar das ondas; pigarreava-se grosso por toda a parte; começavam as xícaras a tilintar; o cheiro quente do café aquecia, suplantando todos os outros; trocavam-se de janela para janela as primeiras palavras, os bons-dias; reatavam-se conversas interrompidas à noite; a pequenada cá fora traquinava já, e lá de dentro das casas vinham choros abafados de crianças que ainda não andam. No confuso rumor que se formava, destacavam-se risos, sons de vozes que altercavam, sem se saber onde, grasnar de marrecos, cantar de galos, cacarejar de galinhas. De alguns quartos saíam mulheres que vinham pendurar cá fora, na parede, a gaiola do papagaio, e os louros, à semelhança dos donos, cumprimentavam-se ruidosamente, espanejando-se à luz nova do dia.

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2004. p. 55. (Fragmento).

— QUESTÃO 01 —

No primeiro parágrafo do texto, a cena narrada mostra que os moradores do cortiço tiveram um sono pesado depois de uma noite agitada. As ocorrências discursivas do texto que permitem essa inferência são, respectivamente:

- (A) “Eram cinco horas da manhã” e “suspiro de saudade”.
(B) “uma assentada sete horas” e “Um acordar alegre e farto”.
(C) “sentiam ainda na indolência” e “à luz loura e tenra da aurora”.
(D) “horas de chumbo” e “notas da última guitarra da noite antecedente”.

— QUESTÃO 02 —

O acordar dos moradores é descrito de forma oposta ao acordar do cortiço. O trecho do texto que demonstra essa oposição, centrada nos moradores, é:

- (A) “a pequenada cá fora traquinava já”.
(B) “pigarrava-se grosso por toda a parte”.
(C) “das portas surgiam cabeças congestionadas de sono”.
(D) “trocavam-se de janela para janela as primeiras palavras”.

— QUESTÃO 03 —

Os principais recursos de sequencialidade textual empregados no fragmento são:

- (A) dialogal-injuntivo.
(B) narrativo-descritivo.
(C) discursivo-imperativo.
(D) dissertativo-argumentativo.

— QUESTÃO 04 —

Os recursos que fazem progredir o tema do texto são as

- (A) retomadas de personagens.
(B) expressões catafóricas.
(C) enumerações de fatos e ideias.
(D) correlações aspectuais.

— QUESTÃO 05 —

Expressões como “o cortiço acordava” e “começavam as xícaras a tilintar” conferem vida própria a seres inanimados. Trata-se de um recurso empregado no gênero literário, denominado de:

- (A) prosopopeia.
(B) sinestesia.
(C) onomatopeia.
(D) alegoria.

— RASCUNHO —

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **06 a 09**.

Texto 2

- 1 Com três voltas, destranco a fechadura de quatro faces. Destravo o pino superior de correntinha e o inferior de tramela metálica. Abro a porta e brado com os cães, para não me sujarem. Sigo pelo corredor com a pasta usual do trabalho, sem me atentar para o sol matutino. Paro no primeiro portão procurando a chave do outro, separada. Passo pelo segundo portão, este de ferro, caminhando até a garagem. Desligo o alarme sonoro do carro, depois destranco a porta. Abro o capô e reponho o cabo da bobina. Entro no carro para retirar as travas, primeiro a do câmbio depois a do volante. A chave da ignição por si mesma anula a trava do volante que vem de fábrica. Puxo o afogador e dou partida para esquentar o motor, enquanto desço para abrir o portão da garagem. Trava dupla na vertical, cadeado do meio e a corrente de meia polegada... pronto! Entro no carro, engreno a ré, saio devagar levantando os vidros e travando a porta. Deixo à minha esposa a tarefa de retrancar tudo.
- 2 No engarrafamento provocado pelo semáforo, vejo, pelo retrovisor externo, alguns garotos de rua se aproximarem. Checo as travas da porta, ok. Um deles olha para mim, através do vidro. Mostra-me um bilhete. Balanço a cabeça em sinal negativo. Segue. O tráfego não demora. Agora vem um homem, com alguma coisa na mão sob um jornal. Não. São dois homens. O carro à minha frente começa a se deslocar lentamente. Acelero o meu, fazendo escândalo. Sobe o RPM no painel. Saio tão lentamente quanto o carro da frente. Logo para de novo. Maldito trânsito. Não tem guardas. Meia hora depois avisto o prédio do escritório.
- 3 Na entrada da garagem do prédio o segurança confere minha credencial de estacionamento. "Pode seguir," me diz. Estaciono na minha vaga e fecho o carro, confiando no seguro do "Park way". Entro no elevador e me dou com o décimo terceiro andar. Toco a campainha eletrônica e a secretária pergunta quem é. "Sou eu", respondo. Um sibilo metálico destrava a porta de vidro e outro a de madeira. Eu entro, falo um bom-dia mecânico, destranco minha sala, sento-me e respiro. "Ufa! Cheguei."
- 4 Deschaveio minhas gavetas. "Não acredito! Esqueci a senha do meu programa em casa."

CASTRO, Cláudio de. *O pão de cada dia*. Goiânia: Grupo Educart, 2012. p. 79-80.

— QUESTÃO 06 —

O tema central do Texto 2 é a

- (A) distração do personagem principal.
- (B) preocupação com a segurança.
- (C) observação do cenário local.
- (D) obsessão pelo trabalho.

— QUESTÃO 07 —

A progressão do Texto 2 é garantida pelo emprego reiterado de

- (A) verbos na primeira pessoa do singular.
- (B) operadores argumentativos.
- (C) marcadores discursivos.
- (D) elementos dêiticos.

— QUESTÃO 08 —

Ao longo do texto, a palavra "trava" adquire duplo sentido. Esses sentidos estão relacionados aos travamentos que indicam, ao mesmo tempo,

- (A) trancas de móveis e fechaduras de portas.
- (B) equipamentos de trabalhos e transeuntes nas ruas.
- (C) utensílios domésticos e aparelhamento de portarias.
- (D) segurança e dificuldade de deslocamento no trânsito.

— QUESTÃO 09 —

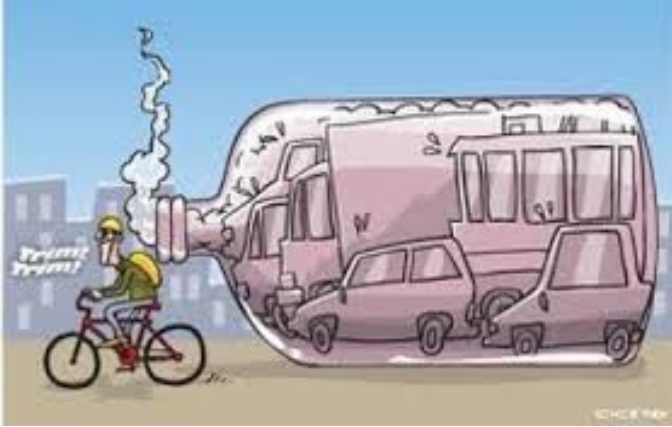
A palavra "deschaveio", no último parágrafo do texto, é um uso incomum para significar "abrir gaveta", embora apresente um processo produtivo de formação de palavras da língua portuguesa. Nesse caso, trata-se de

- (A) neologismo.
- (B) derivação imprópria.
- (C) aglutinação.
- (D) composição por justaposição.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 10 —

Releia o **Texto 2** e leia o **Texto 3** a seguir para responder à questão.

Texto 3**Engarrafamento**

Disponível em:

<<http://blogs.diariodepernambuco.com.br/mobilidadeurbana/tag/engarrafamento/page/2/>>. Acesso em: 14 maio 2016.

O tema secundário do Texto 2 é a condição do trânsito nas grandes cidades. Nesse sentido, o recurso linguístico e a função considerados na composição do Texto 3 são, respectivamente:

- (A) eufemismo e paráfrase.
- (B) aliteração e sinonímia.
- (C) sinédoque e paródia.
- (D) metáfora e síntese.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

— QUESTÃO 11 —

O Programa Nacional de Imunização organiza toda a política nacional de vacinação para a população brasileira. Esse programa tem como missão o controle, a erradicação e a eliminação de doenças imunopreveníveis. A gestão de suas ações é compartilhada pela União, estados, Distrito Federal e municípios, sendo responsabilidade da esfera federal

- (A) fornecer seringas e agulhas para aplicação das vacinas.
- (B) prover imunobiológicos definidos pelo Programa Nacional de Imunizações.
- (C) descartar frascos, seringas e agulhas utilizados nas vacinações.
- (D) coletar e processar dados de vacinação provenientes das unidades notificantes.

— QUESTÃO 12 —

De acordo com a Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990, o Conselho de Saúde, de caráter permanente e deliberativo, é composto de representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, na seguinte proporção:

- (A) 25% – representantes do governo, 25% – prestadores de serviço, 25% – profissionais de saúde e 25% – usuários.
- (B) 15% – representantes do governo, 35% – prestadores de serviço e 50% – profissionais de saúde e usuários.
- (C) 80% – representantes do governo e prestadores de serviço e 20% – profissionais de saúde e usuários.
- (D) 50% – representantes do governo, prestadores de serviço e profissionais de saúde e 50% – usuários.

— QUESTÃO 13 —

No artigo 198 da Constituição Federal de 1988, as ações e serviços públicos de saúde se conformam em uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, regido pelas seguintes diretrizes:

- (A) descentralização, atendimento integral e participação da comunidade.
- (B) universalização, equidade e controle social.
- (C) municipalização, autonomia e igualdade.
- (D) coordenação, racionalidade e intersetorialidade.

— QUESTÃO 14 —

Leia o caso clínico a seguir.

Na semana passada, a menina F., de nove anos, teve que sair mais cedo da escola porque ficou doente, apresentando vômitos, dor abdominal e dor de cabeça, logo depois de comer o lanche servido pela escola durante o recreio. Quando F. melhorou e voltou às aulas, ficou sabendo que muitos de seus colegas também ficaram doentes com os mesmos sintomas.

Esse evento, ocorrido na escola de F., é considerado

- (A) uma pandemia.
- (B) um surto epidêmico.
- (C) uma epidemia lenta.
- (D) uma endemia.

— QUESTÃO 15 —

De acordo com a Portaria n. 104, de 25 de janeiro de 2011, a Lista de Notificação Compulsória contempla doenças, agravos e eventos de importância para a saúde pública de abrangência nacional em toda a rede de saúde pública e privada. Fazem parte dessa lista:

- (A) febre amarela, anemia falciforme e acidente por animais peçonhentos.
- (B) malária, hipertensão arterial e atendimento antirrábico.
- (C) dengue, rubéola e intoxicação exógena.
- (D) sarampo, diabetes e eventos adversos pós-vacinação.

— QUESTÃO 16 —

Os conceitos de transversalidade, indissociabilidade entre gestão e atenção, protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e coletivos são princípios

- (A) do Pacto pela Vida.
- (B) da Política Nacional de Promoção da Saúde.
- (C) do Pacto em Defesa do SUS.
- (D) da Política Nacional de Humanização.

— QUESTÃO 17 —

A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, de evolução crônica, causada pelo *Treponema pallidum*. Essa doença é transmitida de mãe para filho, resultando na sífilis congênita. Como medida de prevenção e controle da sífilis durante a gravidez, deve-se:

- (A) tratar as parcerias sexuais de casos de sífilis primária, secundária ou latente precoce, mesmo que apresentem testes sorológicos não reagentes.
- (B) realizar uma testagem para sífilis no 1º trimestre da gravidez ou na 1ª consulta, e outra, no início do 2º trimestre.
- (C) tratar a gestante com penicilina de acordo com a fase clínica da doença e finalizar o tratamento em até 60 dias antes do parto.
- (D) vacinar a gestante contra hepatite C, de acordo com o calendário de vacinação do PNI do Ministério da Saúde.

— QUESTÃO 18 —

Leia o caso clínico a seguir.

A senhora R., mulher de 70 anos, estava sozinha em casa quando sentiu-se mal com uma intensa dor de cabeça de início súbito. Resolveu ir até o posto de saúde da família. Ao chegar lá, só conseguiu falar que estava com uma dor muito forte na cabeça e desmaiou logo em seguida. A equipe da Estratégia Saúde da Família a socorreu prontamente e verificou que seus sinais vitais estavam normais, porém a senhora R. continuava inconsciente. O SAMU foi chamado e rapidamente a levou até a UPA, onde foi monitorizada e submetida a exames clínicos e laboratoriais. Logo depois, a senhora R. foi transferida, novamente pelo SAMU, para a UTI de um hospital de referência.

De acordo com a Portaria n. 1.600, de 7 de julho de 2011, os pontos de atenção à saúde em que a senhora R. foi atendida são componentes da

- (A) rede de atenção às doenças crônicas.
- (B) política de atenção à saúde da mulher.
- (C) rede de atenção às urgências.
- (D) política de atenção à pessoa idosa.

— QUESTÃO 19 —

A Rede de Atenção Psicossocial oferece atendimento para pessoas com problemas mentais e decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. A Atenção Básica incorpora esta rede por meio de serviços e equipamentos como:

- (A) unidade de acolhimento e iniciativas de geração de trabalho e renda.
- (B) consultório na rua e núcleo de apoio à saúde da família.
- (C) serviço de atenção em regime residencial e programa de volta para casa.
- (D) serviços residenciais terapêuticos e centro de atenção psicossocial.

— QUESTÃO 20 —

As doenças causadas por agentes infecciosos e parasitários e consideradas endêmicas em populações de baixa renda são chamadas de doenças:

- (A) degenerativas.
- (B) emergentes.
- (C) reemergentes.
- (D) negligenciadas.

— QUESTÃO 21 —

No processo histórico e social da organização da saúde no Brasil, os temas saúde como direito, reformulação do sistema nacional de saúde e financiamento do setor saúde foram premissas da

- (A) 5ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1975.
- (B) 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1986.
- (C) 9ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1992.
- (D) 13ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 2007.

— QUESTÃO 22 —

O modelo médico-assistencial privatista tem como objetos de seu trabalho:

- (A) doença e doentes.
- (B) condições de vida e trabalho.
- (C) modos de transmissão e fatores de risco.
- (D) determinantes e necessidades de saúde.

— QUESTÃO 23 —

Prevenção em saúde pública corresponde à implementação de ações antecipadas a fim de interromper ou anular a evolução de uma doença. A prevenção primária consiste em

- (A) diagnóstico precoce e reabilitação.
- (B) tratamento imediato e recuperação.
- (C) promoção da saúde e proteção específica.
- (D) limitação de incapacidade e fisioterapia.

— QUESTÃO 24 —

De acordo com a Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, um dos princípios organizativos do Sistema Único de Saúde é a

- (A) integralidade.
- (B) equidade.
- (C) coletividade.
- (D) resolubilidade.

— QUESTÃO 25 —

A prática de atividade física, a alimentação saudável e o combate ao tabagismo são medidas de prevenção e controle de doenças

- (A) crônicas.
- (B) exantemáticas.
- (C) transmissíveis.
- (D) cromossômicas.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

— QUESTÃO 26 —

Leia o caso clínico a seguir.

Mulher de 55 anos, internada na UTI devido a quadro agudizado de doença pulmonar obstrutiva crônica, encontra-se em ventilação mecânica com estabilidade hemodinâmica. Ao ser transportada para exame de imagem, apresenta dessaturação de oxigênio. Em face desse episódio, a conduta foi aumentar o volume corrente e a pressão de pico do ventilador. A paciente evolui com choque.

A explicação mais plausível para esta intercorrência é:

- (A) hipoxemia.
- (B) hipercarbica.
- (C) pneumotórax.
- (D) extubação acidental.

— QUESTÃO 27 —

Leia o caso clínico a seguir.

Durante anestesia para cesariana eletiva, em portadora de gravidez gemelar, com raquianestesia, a paciente desenvolve dificuldade respiratória, sangramento por vias aéreas e hipotensão severa. Após intubação e ventilação mecânica, há piora da hipotensão e observa-se sangramento aumentado em ferida cirúrgica e mucosa oral.

O principal diagnóstico para essas alterações é:

- (A) embolia amniótica.
- (B) edema agudo de pulmão cardiogênico.
- (C) descolamento de placenta, levando à discrasia sanguínea.
- (D) discrasia sanguínea por consumo.

— QUESTÃO 28 —

O mecanismo que melhor explica a rápida eliminação de drogas anestésicas venosas durante a infusão contínua em uma anestesia geral é:

- (A) a eliminação renal da droga.
- (B) a meia-vida sensível ao contexto da droga.
- (C) o volume de distribuição da droga.
- (D) a metabolização hepática da droga.

— QUESTÃO 29 —

A capacidade residual funcional está aumentada e diminuída, respectivamente,

- (A) no idoso e na gestante.
- (B) na gestante e na criança.
- (C) na criança e no obeso mórbido.
- (D) na criança e no idoso.

— QUESTÃO 30 —

O fármaco indicado para o tratamento da taquicardia ventricular polimórfica, tipo Torsaid de Points, é o seguinte:

- (A) amiodarona.
- (B) propafenona.
- (C) sulfato de magnésio.
- (D) lidocaína.

— QUESTÃO 31 —

Durante o atendimento de paciente em parada cardiorrespiratória, a potência da energia aplicada ao desfibrilador na reversão de taquicardia ventricular sem pulso deverá ser de:

- (A) 150J nos desfibriladores monofásicos.
- (B) 360J em qualquer desfibrilador.
- (C) 100J nos desfibriladores bifásicos.
- (D) 200J nos desfibriladores bifásicos.

— QUESTÃO 32 —

Os fármacos anestésicos que agem sobre os receptores NMDA e alfa-2-agonistas são, respectivamente,

- (A) cetamina e propofol.
- (B) dexmedetomidina e propofol.
- (C) dexmedetomidina e clonidina.
- (D) cetamina e clonidina.

— QUESTÃO 33 —

Na avaliação pré-operatória, o risco de Goldman tem sido utilizado durante décadas. Esse indicador avalia a probabilidade de, durante a anestesia, ocorrer efeito adverso por evento

- (A) cardíaco.
- (B) alérgico.
- (C) neurológico.
- (D) pulmonar.

— QUESTÃO 34 —

Em paciente com insuficiência respiratória aguda, qual é o melhor indicador em relação ao momento de proceder à intubação traqueal?

- (A) Gasimetria arterial.
- (B) Condição clínica.
- (C) Oximetria de pulso.
- (D) Eletrocardiografia.

— QUESTÃO 35 —

Leia o caso clínico a seguir.

Paciente de 35 anos foi submetida à tireoidectomia total devido a tumor. A anestesia foi realizada com propofol e remifentanil contínuos e uso de rocurônio. No pós-operatório imediato, a paciente evolui com hipotensão, dificuldade respiratória e sangramento pelo dreno cirúrgico. Após oferta de oxigênio, observa-se leve melhora da oximetria e da pressão arterial, mas observam-se movimentos musculares anormais em face, tipo tetania. O sangramento persiste e a paciente apresenta piora da dificuldade respiratória.

A melhor conduta, no momento, é:

- (A) transfusão sanguínea, prostigmine e aumento da oferta de oxigênio.
- (B) transfusão sanguínea, intubação e gluconato de cálcio.
- (C) intubação, gluconato de cálcio e reabordagem cirúrgica.
- (D) intubação, corticoide venoso e transfusão sanguínea.

— QUESTÃO 36 —

O óxido nitroso (N_2O), gás não inflamável, cuja ação analgésica foi descrita em 1800,

- (A) é um bom potencializador dos anestésicos inalatórios, podendo diminuir a CAM desses agentes em até 20%.
- (B) permite um despertar tranquilo e quase imediato, devido à sua ampla e rápida metabolização pelo organismo.
- (C) é comburente, apesar de não inflamável, inclusive na ausência de O_2 .
- (D) produz analgesia em analogia com os opioides e seus efeitos também são revertidos pela naloxona.

— QUESTÃO 37 —

As drogas sedativas podem ser usadas em pacientes nefropatas, obedecendo à sua farmacocinética e farmacodinâmica. Fundamentado nesses princípios, o

- (A) midazolam pode ser usado de modo contínuo, não importando a função renal do paciente, a menos que este esteja em hemodiálise, quando a dose de manutenção deve ser reduzida à metade da prevista.
- (B) propofol e a dexmedetomidina podem ser usados nas suas doses de manutenção habituais, independentemente da função renal do paciente.
- (C) fentanil pode ser mantido em infusão contínua, independentemente da função renal, não necessitando de ajuste de dosagem.
- (D) haloperidol deve ser usado em dose de 1 - 10 mg IM ou EV para ataque e sua manutenção, em dose contínua, deve ser avaliada de acordo com a função renal do paciente.

— QUESTÃO 38 —

O tempo de jejum recomendado para realização de anestesia com segurança varia conforme a idade e o tipo de dieta. O mais recomendado é que esse jejum seja de

- (A) quatro horas para líquidos sem resíduos, em qualquer idade.
- (B) duas horas para leite materno.
- (C) seis horas para leite não humano, em crianças com mais de seis meses de idade.
- (D) oito horas para refeição leve, porém com sólidos.

— QUESTÃO 39 —

No algoritmo de via aérea difícil, na situação “não ventila, não intuba”, a melhor conduta é:

- (A) realizar traqueostomia de urgência.
- (B) injetar succinilcolina para relaxamento muscular e facilitar intubação.
- (C) fazer broncofibroscopia de urgência.
- (D) realizar cricotireoidostomia.

— RASCUNHO —

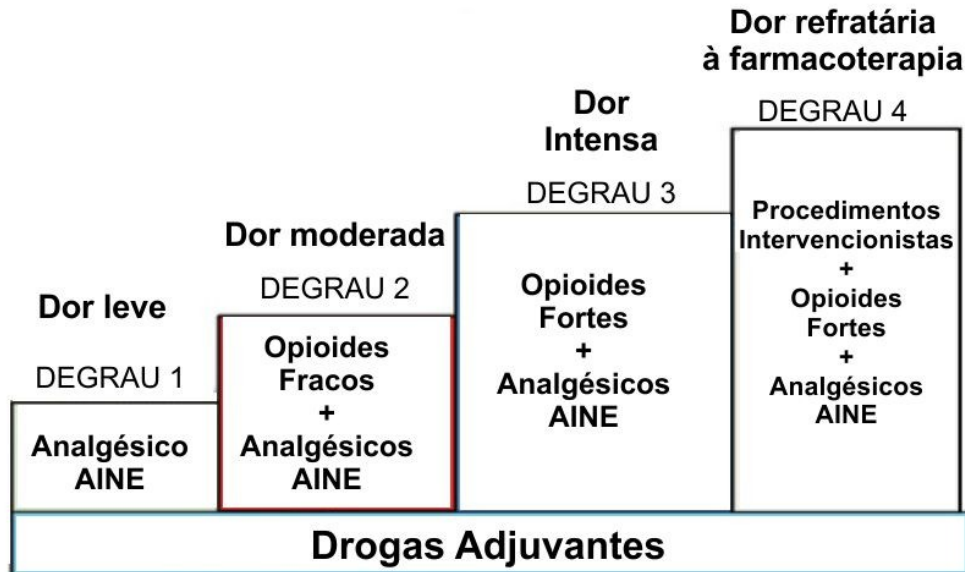
— QUESTÃO 40 —

Na reposição volêmica na gestante com doença hipertensiva da gravidez, é importante conhecer as alterações hemodinâmicas associadas a essa patologia. Na maioria dos casos, essas pacientes apresentam-se:

- (A) vasoconstrictas e hipervolêmicas.
- (B) vasodilatadas e hipervolêmicas.
- (C) normovolêmicas e vasoconstrictas.
- (D) hipovolêmicas e vasoconstrictas.

— QUESTÃO 41 —

Analise a figura a seguir.



A análise do quadro indica que podem ser usadas como terapia para os degraus 2, 3 e 4, respectivamente, as seguintes drogas:

- (A) morfina, nalbufina e codeína.
- (B) codeína, morfina e metadona.
- (C) tramadol, codeína e metadona.
- (D) codeína, tramadol e metadona.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 42 —

Leia o caso clínico a seguir.

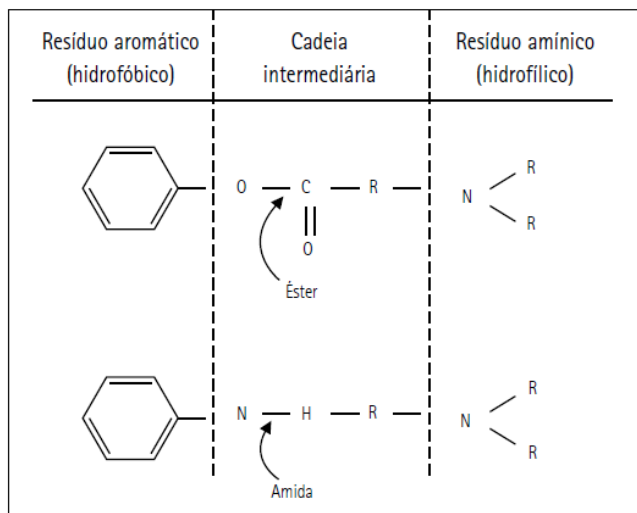
Paciente de 27 anos, gestante a termo (39 semanas e quatro dias) será submetida à cesariana devido à macrosomia fetal (peso fetal estimado de 4,200 kg). A paciente encontra-se em jejum de sólidos há oito horas e não relata comorbidades ou alergias. Realizada uma anestesia subaracnóidea, em posição sentada, com agulha 27G, punção paramediana em L3/L4, sem intercorrências. Foram administradas 15 mg de bupivacaína pesada associada a 40 mcg de morfina. Após instalação do bloqueio anestésico, detectou-se nível sensitivo em T8. A cirurgia transcorreu sem intercorrências, com pequenas queixas de desconforto da paciente até a extração fetal. Logo após, o útero foi exteriorizado da cavidade para a rafia e a paciente começou a apresentar grande desconforto e agitação.

A conduta a ser tomada é:

- (A) sedar a paciente com benzodiazepínico, a fim de melhorar a ansiedade.
- (B) realizar anestesia geral, com intubação orotraqueal, em sequência rápida.
- (C) realizar analgesia com fentanil 100 mcg EV para reduzir a sensação de manipulação.
- (D) induzir anestesia com propofol seguido de colocação de máscara laríngea, uma vez que a paciente está em jejum.

— QUESTÃO 43 —

Analisar a figura a seguir.



Considerando a figura, os anestésicos do grupo éster são:

- (A) procaína, prilocaína e benzocaína.
- (B) clorprocaína, bupivacaína e tetracaína.
- (C) clorprocaína, bupivacaína e procaína.
- (D) prilocaína, benzocaína e tetracaína.

— QUESTÃO 44 —

São considerados fatores que aumentam a concentração alveolar mínima de um anestésico inalatório:

- (A) hipertermia, drogas que aumentam os níveis centrais de catecolaminas e hipernatremia.
- (B) sexo, hipercalemia e hipocalemia.
- (C) gravidez, hiponatremia e benzodiazepínicos.
- (D) benzodiazepínicos, opioides e alfa-2-agonistas.

— QUESTÃO 45 —

Durante monitorização da pressão intracraniana (PIC) são necessárias medidas que evitem sua elevação além dos valores normais, o que diminui o risco de edema e lesão neurológica. Considerando os princípios que regulam a pressão intracraniana e os fatores que alteram o controle homeostático, a terapia neurológica estaria com parâmetros ideais, quando

- (A) os valores de PIC em adultos ficassem abaixo de 25 mmHg.
- (B) os valores de PIC entre 20 e 25 mmHg fossem mantidos constantes.
- (C) os níveis de PIC fossem mantidos acima de 30 mmHg, sinalizando um bom fluxo cerebral.
- (D) a pressão de perfusão cerebral fosse mantida acima de 50 mmHg.

— QUESTÃO 46 —

Na anestesia para cirurgia cardíaca com circulação extracorpórea (CEC), é importante conhecer os mecanismos relacionados com a coagulação e a inflamação. Esses fatores são ativados em momentos similares durante a CEC. Na cascata da coagulação,

- (A) a heparina liga-se à antitrombina III, potencializando a inibição da trombina.
- (B) a exposição do sangue à superfície do circuito da CEC é um fraco estímulo inflamatório, e a ativação do sistema hemostático é um componente normal da resposta inflamatória.
- (C) o endotélio está exposto à hipóxia e a mediadores inflamatórios durante a CEC, respondendo com diminuição da adesão plaquetária e molecular.
- (D) a heparina é a medicação utilizada na dosagem de 300-400 UI.kg⁻¹ e sua latência é de 10 a 20 minutos, e o tempo de coagulação ativada deverá ser de, pelo menos, 200 segundos.

— QUESTÃO 47 —

As medidas da saturação arterial de oxigênio (SaO_2) e da saturação venosa central de oxigênio (SvO_2) são parâmetros que ampliam o arsenal diagnóstico das alterações hemodinâmicas em pacientes críticos e devem ser interpretadas conforme o estado clínico de cada paciente, observando-se que:

- (A) a hiperventilação diminui a SvO_2 .
- (B) o aumento do débito cardíaco leva à redução da SvO_2 .
- (C) os níveis de hemoglobina não influenciam a SvO_2 .
- (D) a saturação venosa mista de O_2 de 75% representa extração de O_2 tecidual de 25%.

— QUESTÃO 48 —

Tanto a profundidade anestésica excessiva quanto a superficialização podem produzir sinais clínicos do nível de ação das drogas. Um sinal comum às duas fases é a

- (A) bradicardia.
- (B) midríase.
- (C) hipotensão.
- (D) contratura muscular.

— QUESTÃO 49 —

O volume sanguíneo ($mL.kg^{-1}$) varia conforme a idade, o que mostra que a quantidade de líquido deve ser reposta em procedimentos cirúrgicos de forma diferente. No neonato e na criança com seis anos, esse volume é, respectivamente, em torno de:

- (A) 55 e 50.
- (B) 55 e 90.
- (C) 85 e 55.
- (D) 85 e 70.

— QUESTÃO 50 —

Em situação de parada cardiorrespiratória, cujo ritmo cardíaco é mantido, porém sem pulso central palpável, quais são as causas etiológicas possíveis?

- (A) Hipercalemia, hipernatremia, acidose, hipotermia e hipovolemia.
- (B) Pneumotórax, infarto agudo do miocárdio, tamponamento cardíaco, embolia pulmonar e dissecação de aorta.
- (C) Acidose, hipocalemia, intoxicação exógena, infarto agudo do miocárdio e embolia pulmonar.
- (D) Hipoxemia, hipocalemia, hipovolemia, hipoglicemia e hipocalcemia.